

Período Regencial

1. (Espcex (Aman) 2019) Em 1834, numa tentativa de harmonizar as diversas forças em conflito no País, grupos políticos, como o dos moderados, promoveram uma reforma na Constituição do Império, mediante a promulgação do Ato Adicional. Observe os enunciados abaixo.

- I. Criação do Conselho de Estado.
- II. Criação das Assembleias Legislativas provinciais.
- III. A regência deixava de ser trina para se tornar una.
- IV. Fundação do Clube da Maioridade.

Assinale a opção em as afirmativas estão relacionadas ao Ato Adicional.

- a) I e II
- b) II e IV
- c) II e III
- d) I e IV
- e) III e IV

2. (Ufrgs 2018) Leia o segmento abaixo.

Nas primeiras décadas do século XIX, a região Centro-Sul consolidou-se como eixo político-econômico do Brasil.

Considerando esse processo histórico, assinale a alternativa correta.

- a) O desenvolvimento da produção açucareira em Cuba, desde fins do século XVIII, foi fator decisivo para a chamada “crise do açúcar” no Brasil e para o direcionamento da economia ao mercado internacional do café.
- b) O deslocamento do centro histórico-geográfico do Nordeste para a região Centro-Sul do Brasil teve como principal consequência uma crise econômica, marcada pela diminuição drástica das exportações de café na primeira metade do século XIX.
- c) A vinda da família real para o Brasil, em 1808, integrava o projeto de consolidação do Império português na América e foi motivada, sobretudo, pela ameaça de invasão francesa na Bahia.
- d) A definição do Rio de Janeiro como centro político do Brasil e a imposição de medidas proibitivas do tráfico transatlântico de escravos tiveram como consequência a redução significativa de desembarques de africanos escravizados na região sudeste do Império.
- e) A expansão napoleônica em Portugal teve profundas repercussões no Brasil, caracterizando um processo de distanciamento do império brasileiro em relação à cultura francesa, durante a primeira metade do século XIX.

3. (Usf 2018) A carta de despedida de D. Pedro I é um dos documentos que assinalam o triunfo do Partido Brasileiro sobre o Partido Português e a passagem do Primeiro Reinado ao Período Regencial. Em 1834, foi promulgado um Ato Adicional à Constituição, que tentava conciliar os interesses das facções políticas. Esse período conturbado de nossa história, caracterizado por lutas entre restauradores, exaltados e moderados, assim como pelas rebeliões provinciais que colocaram em risco a integridade territorial e política do país, encerrou-se em 1840, com o golpe da maioria e o início do Segundo Reinado.

COSTA, Luís César Amad & MELLO, Leonel Itaussu de Almeida. *História do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2007, p.169. (Adaptado).

Lista de Exercícios

Ao ler o texto, percebemos que surge, após o Primeiro Reinado, uma nova fase para a história política brasileira. Durante essa fase ou período,

- ocorreu a manutenção do Conselho de Estado, órgão que assessorava o imperador no exercício do poder Moderador.
- a Revolução Farroupilha, que apresentava caráter separatista e republicano, foi motivada pelo descontentamento com a política tributária aplicada à província, entre outros fatores.
- o Golpe da Maioridade, desfechado pelo Partido Conservador, trouxe harmonia política às próximas quatro décadas, evitando confrontos ideológicos entre os partidos da época.
- o Brasil experimentou pela primeira vez o sistema parlamentarista, que ficou conhecido como “parlamentarismo às avessas”, visto que o Primeiro-Ministro tinha poderes reduzidos.
- foi marcado por grandes conflitos externos, como foi o caso da Guerra do Paraguai, que, ao seu final, elevou o prestígio do exército brasileiro no contexto da política nacional.

4. (Acafe 2018) “A criação de gado se generalizou, na região, assim como a transformação da carne bovina em charque (carne-seca). O charque era um produto vital...”

Fonte: FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. 5ª. Edição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1997. Página 168.

Pode-se afirmar que as questões envolvendo o charque resultaram num conflito ocorrido no período regencial que chegou até o início do Segundo Reinado no Brasil. Nesse sentido, é correto afirmar:

- As questões envolvendo o charque foi um dos motivos da Guerra dos Farrapos, iniciada no Rio Grande do Sul.
- Esse conflito ocorreu na região mineradora, entre os produtores nordestinos e gaúchos, e ficou conhecido como Guerra dos Emboabas.
- A produção de charque em Mato Grosso, área de intensa pecuária no Segundo Reinado, ocasionou um conflito entre produtores locais e estancieiros oriundos do Rio Grande do Sul. A solução foi a divisão de Mato Grosso, criando-se o estado de Mato Grosso do Sul.
- Após este conflito, o Imperador D. Pedro II autorizou a importação de charque do Uruguai e da Argentina, já que as charqueadas da região sudeste foram extintas. O charque platino entrava no Brasil com baixas taxas alfandegárias.

5. (Uece 2018) Entre 7 de abril de 1831 e 24 de julho de 1840, o Brasil foi governado por regentes. Isso deveu-se à abdicação de D. Pedro I ao trono brasileiro em favor de seu filho que tinha então cinco anos e quatro meses de idade. Esse Período regencial, de pouco mais de 9 anos, teve inicialmente duas regências trinas, e após um ato adicional, em 1834, que alterou o modelo de regência previsto na Constituição Imperial de 1824, teve, também, duas regências unas.

Essa época da história brasileira foi marcada por

- várias rebeliões em províncias do norte, nordeste e sul do país, algumas delas com objetivos separatistas e outras com caráter de defesa da monarquia.
- grandes avanços nos direitos sociais e uma maior unificação e pacificação interna, se comparada aos períodos de governo dos dois imperadores.
- acentuar o espírito republicano do povo brasileiro, o que levou à crise e queda imediata da monarquia e à adoção da república como forma de governo.
- efetivar o consenso entre restauradores e trabalhistas que se mantiveram no poder alternadamente, mas não realizaram nenhuma inovação federalista no modelo monárquico brasileiro.

6. (Mackenzie 2018) “Em agosto de 1791, passados dois anos da Revolução Francesa e dos seus reflexos em São Domingos, os escravos se revoltaram. Em uma luta que se estendeu por doze anos, eles derrotaram, por sua vez, os brancos locais e os soldados da monarquia francesa. Debelaram também uma invasão espanhola, uma expedição britânica com algo em torno de sessenta mil homens e uma expedição francesa de semelhantes dimensões comandada pelo cunhado de Bonaparte. A derrota da expedição de Bonaparte, em 1803, resultou no estabelecimento do Estado negro do Haiti, que permanece até os dias de hoje”.

C. L. R. James. *Os jacobinos negros: Toussaint L’Ouverture e a revolução de São Domingos*. São Paulo: Bomtempo, 2000, p.15

Lista de Exercícios

Acerca da independência do Haiti e de seus reflexos em outras regiões da América, assinale a alternativa correta.

- a) O movimento foi realizado sob a égide dos ideais liberais e nacionalistas, defendidos, por sua vez, pelo Iluminismo francês. Seu sucesso foi determinante para a realização de importantes transformações estruturais nas sociedades das novas nações latino-americanas.
- b) Trata-se de uma articulação escrava que, sob influência direta dos interesses geopolíticos estadunidenses e dos ideais iluministas, colocou em xeque o controle francês sobre a ilha. Seu sucesso incentivou o surgimento do movimento zapatista, em 1994.
- c) Resultado de insatisfações sociais e políticas da população escrava, demonstrou a força popular no contexto do surgimento dos Estados nacionais na América Latina. Seu sucesso influenciou Simon Bolívar e San Martín a iniciarem as lutas pelas independências na América do Sul.
- d) Apesar de seu sucesso, o movimento resultou na ascensão de governantes corruptos que, longe de resolverem as desigualdades sociais, contribuíram para a consolidação de grupos oligárquicos no poder. Esses aspectos determinaram o surgimento do caudilhismo no contexto da América Latina independente.
- e) Foi a única revolta escrava bem-sucedida da História americana e as dificuldades que tiveram que superar coloca em evidência a magnitude dos interesses envolvidos. No Brasil, sua influência pôde ser sentida na articulação que levaria à Revolta dos Malês, em 1835.

7. (Uefs 2017)



A cena ilustrada na imagem pode ser relacionada corretamente à

- a) rivalidade existente entre escravos pretos e pardos, uma vez que apenas os segundos tinham acesso a esse tipo de trabalho livre.
- b) existência do trabalho livre e assalariado para os escravos que conseguiam reunir, à sua própria custa, os recursos para executarem esse empreendimento.
- c) reserva dessa atividade apenas para homens, pelo caráter extremamente cansativo que esse trabalho apresentava.
- d) predominância do trabalho do escravo urbano sobre o escravo rural, resultante da decadência da economia agrícola brasileira durante o século XIX.
- e) oportunidade para a reunião de um pequeno pecúlio por parte dos escravos, com o qual poderiam até comprar sua alforria, depois de muitos anos de trabalho compulsório.

8. (Espm 2017) Tratava-se de um parlamentarismo sem povo. Os partidos, criados pelas camadas economicamente dominantes, sem ideários muito nítidos, coagiam e manipulavam um eleitorado ínfimo, sem traduzir-lhes os interesses concretos. O caráter oligárquico definia tais partidos. Mais que isso, esta definição provinha de uma oligarquia enriquecida pelo oficialismo, em que só o controle do poder suscitava às maiorias vindas, do nada, levando-as a recuar participação popular.

Adriana Lopez; Carlos Guilherme Mota. *História do Brasil: uma interpretação*.

A leitura do texto e o conhecimento do sistema político brasileiro do Segundo Reinado permitem afirmar que:

- a) o poder moderador conduzia o processo, as maiorias eram forjadas e o poder legislativo era subordinado ao poder executivo;
- b) havia um pluripartidarismo que expressava uma rica diversidade de ideários;
- c) era expressiva a participação popular nos partidos, fato que era estimulado pelo sufrágio universal;
- d) o parlamentarismo adotado no Brasil concentrou a autoridade no poder legislativo;
- e) em função do bipartidarismo e das diversidades ideológicas, um partido defendia os interesses da aristocracia rural, enquanto o outro apoiava os setores urbanos populares e os camponeses.

9. (Unicamp 2017) O escritor José de Alencar relata como ocorriam as reuniões do Clube da Maioridade, realizadas na casa de seu pai em 1840. Discutia-se nessas ocasiões a antecipação da maioridade do imperador D. Pedro II, então com apenas 14 anos, para que ele pudesse assumir o trono antes do tempo determinado pela Constituição. No fim da vida, José de Alencar rememora os episódios de sua infância e chega a uma surpreendente conclusão: os políticos que frequentavam sua casa na ocasião iam lá não porque estavam pensando no futuro do país, mas apenas para devorar tabletes e bombons de chocolate. Conforme o relato do escritor, os membros do Clube da Maioridade, discutindo altos assuntos na sala de sua casa, pareciam realmente gente séria e preocupada com os destinos do Brasil, até que chegava a hora do chocolate.

Para Alencar, a discussão política no Brasil se resumia a um “devorar de chocolate”, isto é, cada um defendia apenas seus interesses particulares e nada mais.

Adaptado de Daniel Pinha Silva, “O império do chocolate”, em <http://www.revistadehistoria.com.br/secao/leituras/o-imperio-do-chocolate>.

Acessado em: 01/08/2016.

Sobre o Golpe da Maioridade e a visão de José de Alencar a esse respeito, é correto afirmar que:

- a) O golpe foi uma manobra das elites políticas, que criaram uma forma de alterar a Constituição e contemplar os seus interesses durante o período regencial, fato criticado por Alencar ao fazer uma anedota com o chocolate.
- b) Ao entregar o poder a um jovem de 14 anos, alegando ser maior de 18, os políticos do Império manifestavam uma ousada visão política para evitar a influência da Inglaterra nos assuntos brasileiros, preservando seus interesses como donos de escravos.
- c) O golpe foi uma resposta dos conservadores às propostas liberais que pretendiam estabelecer a República no país, e Alencar apontou uma prática política dos parlamentares que é recorrente na história do país.
- d) José de Alencar expressou sua decepção com os políticos e, ao registrar sua visão sobre o Clube da Maioridade, o escritor contribuiu para inibir procedimentos semelhantes durante o Império, assegurando uma transição pacífica e legal para a República, em 1889.

10. (Ufjf-pism 2 2017) Leia atentamente o texto abaixo e em seguida responda:

O Ato Adicional de 1834 reformou a constituição em sentido descentralizante. Criou as assembleias provinciais, concedendo mais poder às províncias, e aboliu o Conselho de Estado. À maior descentralização seguiu-se um recrudescimento dos conflitos e revoltas provinciais. Nunca houve período mais conturbado na história do Brasil.

CARVALHO, J. M.. *D. Pedro II: ser ou não ser*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 36.

As revoltas ocorridas durante o período regencial expressavam um grande descontentamento com o projeto centralizado de Estado, liderado pelas elites enraizadas na Corte.

Lista de Exercícios

Sobre as revoltas regenciais é CORRETO afirmar que:

- a) os revoltosos eram formados, exclusivamente, por grandes proprietários de terra que disputavam entre si o direito de maior representatividade e projeção no cenário nacional.
- b) em sua maioria, as revoltas regenciais ameaçavam a unidade do Império por meio de reivindicações que poderiam levar à fragmentação do território em pequenas repúblicas.
- c) índios e africanos foram os grupos sociais que representaram maior resistência aos movimentos revoltosos, lutando ao lado do governo imperial.
- d) a luta contra a escravidão era uma reivindicação comum a todas as revoltas que ocorreram no período, representando o início das manifestações abolicionistas no país.
- e) o sucesso dos conflitos armados contribuiu para que as províncias alcançassem maior autonomia administrativa e suas elites pudessem implementar projetos políticos baseados no federalismo.



Lista de Exercícios

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[C]

Apenas as afirmativas [II] e [III] faziam parte do Ato Adicional de 1834. O Ato extinguiu um Conselho de Estado criado por d. Pedro I em 1823 e o Clube da Maioridade foi fundado em 1840.

Resposta da questão 2:

[A]

A crise do açúcar, iniciada depois da expulsão dos holandeses do Nordeste, obrigou Portugal e, posteriormente, os próprios brasileiros, a buscar soluções para os problemas econômicos no Brasil. Depois do açúcar adentramos, primeiro, no Ciclo do Ouro e, depois, no Ciclo do Café, que perdurou até a República.

Resposta da questão 3:

[B]

Somente a alternativa [B] está correta. A questão remete ao Período Regencial, 1831-1840, caracterizado pela formação do Estado nacional brasileiro e partidos políticos, o povo tentou participar da vida pública e foi massacrado pelas elites agrárias regionais, ocorreu um político polarizado entre federalismo e centralização do poder, inúmeras revoltas surgiram, algumas com caráter separatista como a Farroupilha ocorrida no Rio Grande do Sul entre 1835-1845. As demais alternativas estão incorretas. Parlamentarismo e a Guerra do Paraguai ocorreram somente no Segundo Reinado, 1840-1889. O golpe da maioridade foi liderado pelo partido liberal.

Resposta da questão 4:

[A]

Somente a alternativa [A] está correta. A Guerra da Farroupilha, 1835-1845, ocorreu no Rio Grande do Sul e não aconteceu na região mineradora. O governo brasileiro cobrava imposto abusivo do charque gaúcho (25%) e cobrava imposto bem mais baixo do charque importado (4%), daí a irritação da elite do Rio Grande do Sul.

Resposta da questão 5:

[A]

Somente a proposição [A] está correta. No período regencial, 1831-1840, completou o processo de independência do Brasil, a elite nacional começou a governar o país, surgiram os primeiros partidos políticos, iniciou a formação do Estado nacional brasileiro e o povo mais humilde pedia uma maior participação na coisa pública. Neste contexto, surgiram diversas revoltas, algumas de caráter separatista como a Farroupilha no Rio Grande do Sul, outras defenderam a monarquia como a Sabinada que defendeu a separação da Bahia até a maioridade do imperador D. Pedro II.

Resposta da questão 6:

[E]

Somente a proposição [E] está correta. Diferente de toda a América, a independência do Haiti foi liderada por negros que implantaram um Estado negro no país, matando diversos brancos. Toussaint Louverture e Jacques Dessalines foram os líderes negros mais importantes. O Haiti conquistou a independência em 1804 no contexto da Era Napoleônica. No Brasil surgiu o "haitianismo", a elite brasileira não permitiu a participação dos mais humildes no processo de independência e também excluiu a grande maioria de exercer a cidadania. Em 1835, eclodiu na Bahia, a Revolta dos Malês, negros muçulmanos lutavam pelo fim da escravidão e pela liberdade religiosa. O movimento foi duramente reprimido.

Resposta da questão 7:

[E]

Somente a alternativa [E] está correta. Havia diversas atividades realizadas pelos escravos tanto no mundo rural quanto no urbano. Havia os escravos de ganho e os escravos de aluguel. Havia uma diferença entre estas duas modalidades de escravidão. Escravo de ganho era obrigado a dar boa parte do que arrecada para seu dono, enquanto os escravos de aluguel eram alugados diretamente por seus senhores ou por intermédio de agências locadoras. Os escravos de ganho poderiam juntar algum dinheiro para comprar sua carta de manumissão ou alforria.

Resposta da questão 8:

[A]

O texto aponta para o funcionamento do Parlamentarismo no Brasil em 1847 no contexto do Segundo Reinado, 1840-1889, remete também a formação dos partidos políticos no Brasil durante o Período Regencial, 1831-1840 e também a própria formação do Estado Nacional Brasileiro que se consolidou ao longo do século XIX, alijando a grande maioria da participação política. Desta forma, é possível resolver a questão por eliminação. Não havia um pluripartidarismo, havia apenas os partidos Liberal e Conservador que representavam os interesses da elite, não havia uma diversidade de ideários ou projetos políticos. O Parlamentarismo no Brasil funcionou bem diferente do modelo clássico inglês em função do poder moderador estabelecido no Brasil na constituição de 1824, isso significa que a figura do imperador estava acima dos três poderes. Em função do “Haitianismo”, a elite brasileira procurou de toda forma afastar a população pobre e humilde das esferas de poder. Apenas a proposição [A] tem conexão com o texto.

Resposta da questão 9:

[A]

O Golpe da Maioridade foi dado em meio à crise regencial, marcada por conflitos políticos constantes e revoltas regenciais que ameaçavam a soberania nacional. Amparados em interesses particulares e elitistas, os políticos articularam a alteração da Carta Constitucional para que Pedro de Alcântara pudesse assumir o trono com 14 anos. O escritor José de Alencar, que presenciou tais articulações na infância, critica a manobra política, classificando-a como sendo de interesse particular, e não nacionalista.

Resposta da questão 10:

[B]

Somente a proposição [B] está correta. A questão faz alusão às revoltas que ocorreram no Brasil durante o Período Regencial, 1831-1840. No Primeiro Reinado, 1822-1831, governo de D. Pedro I, começou a surgir um projeto de Estado com poder político centralizado como observamos na constituição de 1824. Com a abdicação de D. Pedro I em Sete de Abril de 1831 começou o Período Regencial. As elites agrárias começaram a entrar em conflito sobre a questão do poder político. Surgiram dois partidos políticos: o Liberal, denominado Luzia, defensor da descentralização do poder e o Conservador, chamado de Saquarema, defensor da centralização do poder. Surgiram inúmeras revoltas ameaçando a unidade territorial do Brasil. Farroupilha e a Sabinada possuíam uma proposta separatista embora a segunda defendesse um separatismo provisório, até a maioria de D. Pedro II.